

O QUE FAZER AO SUSPEITAR DE ESPOROTRICOSE?

Para a confirmação do diagnóstico, são necessários exames laboratoriais que permitem detectar o fungo na amostra clínica (secreção das lesões ou biópsia tecidual).

Em caso de surgimento de lesão após contato/trauma com gato doente, **procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) da sua região, seu dermatologista ou o HU-FURG/EBSERH.**

Portaria GM/MS Nº 6.734 - Março de 2025

Incluiu a Esporotricose Humana na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública

A esporotricose tem CURA!

Faça o tratamento completo conforme indicação médica!

Procure **atendimento veterinário para seu gato** assim que surgirem as lesões e faça o tratamento indicado de forma completa!

CONTROLE E PREVENÇÃO: FAÇA A SUA PARTE!

- NÃO ABANDONE seu gato com esporotricose!
- NÃO INTERROMPA o tratamento do seu animal: se não for completo, a doença pode voltar!
- Mantenha seu gato doente em local seguro e ISOLADO de outros animais durante o tratamento.
- Limpe as superfícies contaminadas com água sanitária.
- Use luvas e óculos ao manipular o gato doente.
- Mantenha seu pet sem acesso livre a rua: isso reduzirá seu envolvimento em brigas, evitando que ele desenvolva a esporotricose e possa vir a sofrer e transmitir o fungo para outros animais ou para pessoas.

ORGANIZAÇÃO:

Grupo de Pesquisa em Micologia Médica
FAMED - FURG

Prof^a. Dr^a. Melissa Orzechowski Xavier
Prof^a. Dr^a. Vanice Rodrigues Poester

Tel: (53) 3237-4636/0368
Email: labmicofurg@gmail.com



ESPOROTRICOSE

Micose Ocupacional e Zoonótica

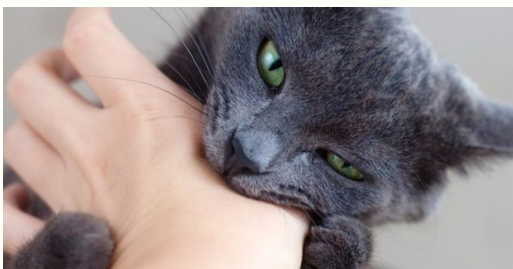
**SAIBA MAIS SOBRE ESSA DOENÇA
MUITO FREQUENTE EM NOSSA
REGIÃO!**



O QUE É A ESPOROTRICOSE?

A esporotricose é uma doença causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Essa micose se apresenta por feridas principalmente na pele, que surgem em média, entre 5 e 15 dias, próximas ao local de infecção. O fungo causador da esporotricose está, naturalmente, presente no solo, palha, vegetais e madeira.

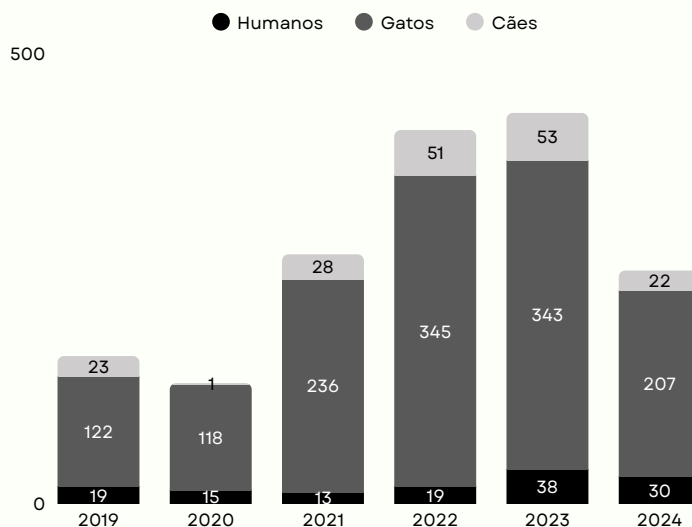
COMO O FUNGO É TRANSMITIDO?



As pessoas podem ser infectadas pelo *Sporothrix* através de ferimentos com material vegetal contaminado ou, mais comumente, por contato, arranhadura e/ou mordedura de gatos domésticos infectados. Os gatos se infectam através de brigas com outros gatos doentes. Essa é a maior causa de transmissão da esporotricose aos humanos no Brasil.

INCIDÊNCIA DA ESPOROTRICOSE EM NOSSA REGIÃO

No município de Rio Grande e cidades vizinhas, já são mais de 1.000 casos de esporotricose em animais e humanos diagnosticados somente no Laboratório de Micologia da FAMED-FURG nos últimos anos.

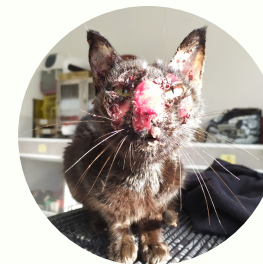


A DOENÇA EM GATOS

As lesões (feridas) da esporotricose são, comumente, confundidas com arranhões de brigas entre animais e localizam-se, principalmente, na cabeça, focinho, orelhas e patas. Se não tratadas, pioram e podem evoluir para o pulmão, causando dificuldade respiratória.

A doença tem cura, procure atendimento veterinário.

Antes do tratamento



Após o tratamento



A DOENÇA EM PESSOAS

As lesões surgem após o trauma com vegetais ou arranhadura/mordedura de gatos doentes. Caracterizam-se por feridas abertas (úlceras/crostosas) ou caroços fechadas (nódulos), principalmente em braços e mãos, em adultos, e na face em crianças. É comum progredir para o aparecimento de novas lesões ao longo do braço (linfangite) e/ou aumento de volume e dor em gânglios regionais (ínguas).

